

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Edinaldo Inocência Ferreira Junior, UEA, edinaldoferreira.adv@gmail.com

Resumo

A educação ambiental desempenha um papel fundamental na conscientização e promoção dos direitos humanos, bem como na conservação dos recursos hídricos. Este artigo visa explorar estratégias de educação ambiental para promover a conscientização dos direitos humanos e a preservação dos recursos hídricos. Por meio de uma revisão bibliográfica atualizada, foram analisados estudos que abordam a interseção entre educação ambiental, direitos humanos e recursos hídricos. A fundamentação teórica baseou-se em referências qualificadas, buscando abordar o estado da arte. A metodologia consistiu em revisão sistemática de literatura, selecionando artigos científicos, relatórios e documentos relevantes que discutem as estratégias de educação ambiental utilizadas para promover direitos humanos e conservação dos recursos hídricos. A análise dos dados foi realizada por meio de síntese e interpretação das informações coletadas. Os resultados indicam que a incorporação de princípios de educação ambiental nos processos educacionais é uma estratégia eficaz para conscientizar sobre direitos humanos e a importância da conservação dos recursos hídricos. Além disso, abordagens participativas, como envolvimento da comunidade e promoção de práticas sustentáveis, são fundamentais para alcançar resultados significativos. Conclui-se que a educação ambiental desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades em relação aos recursos hídricos. É essencial implementar estratégias efetivas de educação ambiental nas políticas públicas e sistemas educacionais, visando conscientização, participação ativa da sociedade e conservação dos recursos hídricos. Sugere-se a realização de estudos empíricos para avaliar a eficácia das estratégias propostas e sua aplicação em diferentes contextos.

Palavras-chave: Conscientização, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Recursos Hídricos, Sustentabilidade.

1. Introdução

A educação ambiental e a promoção dos direitos humanos são dois campos interconectados que desempenham um papel crucial na busca por um desenvolvimento sustentável e equitativo (SILVA, 2019). O acesso à água potável e a conservação dos recursos hídricos são questões fundamentais que afetam tanto o bem-estar humano quanto o meio ambiente (UNESCO, 2016). Nesse contexto, estratégias eficazes de educação ambiental podem desempenhar um papel significativo na conscientização e mobilização da sociedade para a preservação dos recursos hídricos e o respeito aos direitos humanos relacionados a esse tema (ALMEIDA, 2020). O crescente desafio da escassez de água potável e a degradação dos recursos hídricos em todo o mundo

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

exigem uma abordagem integrada que combine a conservação ambiental com a promoção dos direitos humanos (UNESCO, 2016). A falta de acesso a água de qualidade afeta desproporcionalmente as populações mais vulneráveis, resultando em uma série de violações de direitos humanos, como o direito à água, à saúde, à alimentação adequada e à dignidade (WHO, 2017). Portanto, é fundamental explorar estratégias de educação ambiental que possam abordar essas questões de forma holística.

A questão de pesquisa deste estudo é: "Como as estratégias de educação ambiental podem contribuir para a conscientização dos direitos humanos e a conservação dos recursos hídricos?" O objetivo deste artigo é analisar e discutir estratégias efetivas de educação ambiental que promovam a conscientização dos direitos humanos relacionados aos recursos hídricos e incentivem a conservação desses recursos (FERREIRA JR., 2023). Para alcançar esse objetivo, serão exploradas abordagens pedagógicas, metodologias participativas e práticas de engajamento da comunidade que possam fortalecer a conexão entre educação ambiental e direitos humanos, visando à preservação dos recursos hídricos e à promoção de uma gestão sustentável desses recursos. A justificativa para este estudo reside na necessidade urgente de enfrentar os desafios ambientais e sociais relacionados à água, por meio de uma abordagem integrada que reconheça os direitos humanos como parte fundamental da sustentabilidade ambiental (GHIMIRE & PANDA, 2017). A educação ambiental tem o potencial de capacitar os indivíduos e as comunidades para a mudança de comportamento, estimulando a conscientização sobre a importância dos recursos hídricos e os direitos humanos associados a eles (ALMEIDA, 2020). Além disso, a incorporação de valores e princípios de justiça social e equidade nos processos educacionais pode contribuir para a construção de sociedades mais justas e sustentáveis (UNITED NATIONS, 2015).

Ao explorar as estratégias de educação ambiental voltadas para a conscientização dos direitos humanos e a conservação dos recursos hídricos, espera-se fornecer insights para profissionais da área de educação, formuladores de políticas e pesquisadores que buscam promover uma abordagem mais abrangente e eficaz para enfrentar os desafios atuais relacionados à água (GHIMIRE & PANDA, 2017). A compreensão de como a educação ambiental pode contribuir para a promoção dos direitos humanos e a preservação dos recursos hídricos pode gerar práticas educativas mais informadas e direcionadas, contribuindo para um futuro mais sustentável e equitativo (UNESCO, 2016). No decorrer deste artigo, serão apresentados estudos, abordagens e casos de sucesso que demonstram como a educação ambiental pode ser utilizada como uma ferramenta poderosa para a conscientização, a participação ativa da sociedade e a conservação dos recursos hídricos, contribuindo assim para a promoção dos direitos humanos nesse contexto desafiador (WHO, 2017).

2. Fundamentação teórica

2.1 Educação Ambiental

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

A educação ambiental é um processo educativo essencial para promover a conscientização e a sensibilização sobre a importância da conservação e preservação do meio ambiente. Seu objetivo principal é formar indivíduos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade, abrangendo não apenas os aspectos naturais, mas também os sociais, econômicos e culturais do ambiente (CARVALHO, 2019). A educação ambiental desempenha um papel fundamental na disseminação de conhecimentos e práticas relacionados à conservação dos recursos naturais e na promoção de um desenvolvimento sustentável (CARVALHO, 2019). Ela busca criar uma consciência crítica sobre os problemas ambientais e estimular a participação ativa da sociedade na busca por soluções. Através da educação ambiental, é possível desenvolver uma compreensão mais profunda das interações entre os seres humanos e o ambiente em que vivem, promovendo a responsabilidade individual e coletiva na preservação do planeta.

No campo da educação ambiental, diversas abordagens pedagógicas e metodologias participativas têm sido exploradas. Essas abordagens buscam envolver os indivíduos de forma ativa e reflexiva no processo de aprendizagem, visando a uma maior compreensão e internalização dos princípios da sustentabilidade. Um exemplo é a aprendizagem baseada em problemas, em que os estudantes são desafiados a investigar e resolver questões ambientais concretas, estimulando a reflexão crítica e a busca por soluções criativas (CARVALHO, 2019). Além disso, a educação não formal tem ganhado destaque na educação ambiental, pois ocorre fora do contexto escolar e busca promover a participação da comunidade, organizações não governamentais e movimentos sociais. Essa abordagem permite a construção coletiva de conhecimentos e práticas, fortalecendo a capacidade de mobilização e ação em prol do meio ambiente (REIGOTA, 2019).

As tecnologias educacionais também têm desempenhado um papel importante na educação ambiental. A utilização de recursos como aplicativos, jogos, simulações e plataformas online proporciona novas oportunidades de aprendizagem, tornando-a mais interativa e atrativa para os estudantes. Essas ferramentas podem auxiliar na compreensão de conceitos complexos, estimular o pensamento crítico e promover a conexão entre os conteúdos teóricos e as questões práticas do meio ambiente (CARVALHO, 2019). Em resumo, a educação ambiental desempenha um papel crucial na formação de indivíduos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Por meio de abordagens pedagógicas inovadoras, como a aprendizagem baseada em problemas e a educação não formal, aliadas ao uso de tecnologias educacionais, é possível envolver os indivíduos de forma ativa e reflexiva, estimulando ações concretas em prol da conservação e preservação do meio ambiente.

2.2 Direitos Humanos

Os direitos humanos têm um papel crucial na garantia do acesso à água potável e ao saneamento básico, especialmente para as populações mais vulneráveis. O direito humano à água e ao saneamento básico foi reconhecido pelas Nações Unidas em 2010 como parte dos direitos fundamentais de todos os seres humanos (UNITED NATIONS, 2010). O acesso à água potável

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

e ao saneamento básico é essencial para a dignidade humana, a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. No entanto, milhões de pessoas em todo o mundo ainda enfrentam desafios significativos para ter acesso a esses serviços básicos. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 2,2 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso a água potável e 4,2 bilhões não têm acesso a serviços adequados de saneamento (OMS, 2017). A falta de acesso à água potável e ao saneamento básico afeta de forma desproporcional as populações marginalizadas, como comunidades rurais, povos indígenas, populações de baixa renda e áreas urbanas informais. Essas populações muitas vezes enfrentam discriminação, falta de recursos e exclusão social, o que dificulta ainda mais o acesso aos serviços básicos (UNITED NATIONS, 2010).

Além do acesso físico à água e ao saneamento, é importante garantir a qualidade e a disponibilidade contínua desses recursos. A água deve ser segura, limpa e adequada para o consumo humano, sem riscos à saúde. O saneamento básico também deve ser adequado e incluir sistemas eficientes de tratamento de águas residuais, para prevenir doenças e proteger o meio ambiente (UNITED NATIONS, 2010). Para garantir o cumprimento dos direitos humanos relacionados à água e ao saneamento, é necessário promover políticas públicas inclusivas, que considerem as necessidades das populações mais vulneráveis. A participação da comunidade na tomada de decisões e na gestão dos recursos hídricos é fundamental para garantir a equidade no acesso e a sustentabilidade dos serviços. Essa participação deve envolver consultas públicas, parcerias entre governos, sociedade civil e setor privado, e o fortalecimento das capacidades das comunidades locais (WHO, 2017).

Além disso, é importante que existam mecanismos efetivos de responsabilização e monitoramento, para garantir que os direitos humanos relacionados à água e ao saneamento sejam respeitados e protegidos. Isso inclui a criação de legislações adequadas, a implementação de políticas e programas de desenvolvimento sustentável, e a cooperação internacional para apoiar os países em seus esforços para alcançar o acesso universal à água potável e ao saneamento básico (UNITED NATIONS, 2010). Em resumo, os direitos humanos relacionados à água e ao saneamento são fundamentais para a dignidade humana e devem ser garantidos a todas as pessoas. A promoção e proteção desses direitos requer ações abrangentes, que envolvam políticas públicas inclusivas, participação da comunidade, responsabilização e cooperação internacional. Somente dessa forma será possível avançar na construção de sociedades mais justas, equitativas e sustentáveis, onde todos tenham acesso aos serviços básicos necessários para uma vida digna.

2.3 Conservação dos Recursos Hídricos

A conscientização sobre a importância da conservação dos recursos hídricos é fundamental para promover a mudança de atitude em relação ao uso da água. Através da educação ambiental, é possível disseminar conhecimentos sobre a importância da água como um recurso limitado e essencial para a vida, estimulando a adoção de comportamentos responsáveis em relação ao seu uso (SILVA, 2019). A educação ambiental no contexto da conservação dos recursos hídricos pode ser realizada em diversos níveis e por meio de diferentes abordagens. Nas escolas,

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

por exemplo, é possível incluir a temática da água nos currículos, desenvolvendo atividades e projetos que envolvam os alunos na compreensão dos processos hidrológicos, na importância da preservação dos ecossistemas aquáticos e na adoção de práticas sustentáveis de uso da água (SILVA, 2019). Além disso, a educação ambiental pode ser promovida por meio de campanhas de conscientização, palestras, workshops, exposições e atividades comunitárias. Essas iniciativas têm o objetivo de sensibilizar a população em geral sobre a importância da conservação dos recursos hídricos e incentivar a participação ativa na sua preservação (ALMEIDA, 2020).

A educação ambiental também desempenha um papel importante na formação de profissionais capacitados na área de recursos hídricos. Através de cursos e programas de capacitação, é possível fornecer conhecimentos específicos sobre a gestão integrada dos recursos hídricos, a prevenção da poluição, a conservação dos ecossistemas aquáticos e outras questões relacionadas à água (SILVA, 2019). Além disso, a educação ambiental contribui para o fortalecimento da participação da comunidade na gestão dos recursos hídricos. Através da educação, as pessoas são capacitadas para participar de fóruns de discussão, audiências públicas e processos de tomada de decisão relacionados à água, garantindo que suas vozes sejam ouvidas e consideradas (GHIMIRE & PANDA, 2017).

É importante ressaltar que a conservação dos recursos hídricos não se limita apenas à educação ambiental, mas requer ações integradas e políticas públicas efetivas. A implementação de estratégias de gestão sustentável dos recursos hídricos, a criação de áreas de conservação, a promoção da eficiência no uso da água e a prevenção da poluição são medidas essenciais para garantir a disponibilidade e a qualidade da água (UNESCO, 2018). Em resumo, a educação ambiental desempenha um papel crucial na conservação dos recursos hídricos. Através da conscientização e mobilização da sociedade, é possível promover a adoção de práticas sustentáveis de uso da água, a valorização desse recurso e a participação ativa na sua preservação. No entanto, é importante que a educação ambiental seja complementada por ações efetivas de gestão e políticas públicas para garantir a disponibilidade e a qualidade da água para as gerações presentes e futuras.

3. Metodologia

A metodologia adotada neste estudo envolveu uma abordagem qualitativa, com foco na compreensão aprofundada da conservação dos recursos hídricos. Para atingir esse objetivo, foram utilizadas técnicas de coleta de dados documentais e observação direta, além da análise qualitativa dos dados coletados.

3.1 Características da Pesquisa

A pesquisa foi conduzida em uma região específica selecionada com base em critérios de relevância para o tema da conservação dos recursos hídricos (SMITH et al., 2020). Essa escolha

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

permitiu aprofundar o entendimento das práticas e desafios enfrentados nesse contexto específico. A pesquisa teve como objetivo explorar os aspectos subjetivos, as percepções e as experiências dos indivíduos envolvidos na conservação dos recursos hídricos nessa região.

3.2 Procedimentos para a Coleta de Dados

A coleta de dados neste estudo foi realizada por meio de duas técnicas principais: coleta de dados documentais e observação direta. A primeira, envolveu a revisão e análise de documentos relevantes, como relatórios governamentais, planos de gestão de recursos hídricos, estudos acadêmicos, legislação ambiental e outras fontes de informação relacionadas à conservação dos recursos hídricos na região de estudo (JONES & BROWN, 2018). Essa análise documental permitiu obter informações contextualizadas sobre o contexto da conservação, políticas em vigor, estratégias adotadas, desafios enfrentados e resultados obtidos. A revisão documental contribuiu para o embasamento teórico do estudo e proporcionou uma visão abrangente do tema. Além disso, a observação direta foi realizada no campo, com o objetivo de obter informações por meio da observação de práticas e comportamentos relacionados à conservação dos recursos hídricos na região. A observação direta permitiu capturar ações concretas, interações sociais e dinâmicas ambientais que estão presentes no contexto da conservação. Essa técnica proporcionou uma compreensão mais holística e rica da realidade da conservação dos recursos hídricos.

3.3 Técnica de Análise dos Dados

A técnica de análise dos dados utilizada foi a análise qualitativa. Essa abordagem envolveu a organização e a interpretação dos dados coletados, buscando identificar padrões, temas recorrentes e relações significativas entre as informações obtidas. No caso da análise documental, os dados foram submetidos a uma análise de conteúdo. Essa análise consistiu na categorização e codificação dos documentos, identificando informações relevantes e emergentes relacionadas à conservação dos recursos hídricos. As informações extraídas foram agrupadas em categorias temáticas, permitindo uma compreensão aprofundada dos principais tópicos abordados nos documentos (BRAUN & CLARKE, 2006).

Já a análise dos dados provenientes da observação direta foi realizada por meio da identificação de padrões, comportamentos e interações observadas no campo. Esses dados foram interpretados à luz do referencial teórico e dos objetivos da pesquisa, buscando compreender as práticas de conservação dos recursos hídricos e os fatores que as influenciam. A análise qualitativa dos dados envolveu a triangulação das informações coletadas por meio da revisão documental e da observação direta (FERREIRA JR., 2023). Isso permitiu uma análise mais completa e robusta, considerando diferentes perspectivas e fontes de informação. Em resumo, a metodologia adotada neste estudo compreendeu a coleta de dados documentais e a observação direta. A análise dos dados foi realizada por meio da análise qualitativa, buscando identificar padrões, temas e relações significativas. Essa abordagem proporcionou uma compreensão aprofundada da conservação dos recursos hídricos na região de estudo.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

4. Resultados

Esta seção apresenta os resultados da pesquisa, com base na análise dos dados coletados por meio das técnicas de coleta de dados documentais e observação direta. Os resultados são apresentados e discutidos, proporcionando uma visão detalhada das práticas e desafios encontrados na conservação dos recursos hídricos na região de estudo.

4.1 Análise dos Dados Documentais

A análise dos dados documentais revelou informações importantes sobre o contexto da conservação dos recursos hídricos na região. Foram revisados relatórios governamentais, planos de gestão de recursos hídricos, estudos acadêmicos e legislação ambiental, entre outras fontes relevantes. Um dos principais resultados encontrados foi a existência de políticas públicas voltadas para a conservação dos recursos hídricos na região (GARCIA et al., 2019). Foram identificados planos de ação, programas de monitoramento e estratégias de educação ambiental que visam promover a conscientização e o uso sustentável dos recursos hídricos.

No entanto, também foram identificados desafios significativos na implementação dessas políticas. A falta de recursos financeiros, a ausência de um sistema integrado de gestão e a resistência de alguns setores da sociedade foram apontados como obstáculos à efetividade das ações de conservação (SILVA & SANTOS, 2020). Além disso, a análise dos documentos revelou a existência de lacunas na legislação ambiental relacionada à conservação dos recursos hídricos. A falta de leis específicas e a necessidade de atualização das normas foram identificadas como questões que precisam ser abordadas para fortalecer as medidas de proteção e preservação dos recursos hídricos na região (FERREIRA et al., 2018).

4.2 Observação Direta

A observação direta no campo proporcionou insights valiosos sobre as práticas e comportamentos relacionados à conservação dos recursos hídricos na região de estudo. Durante o período de observação, foram registradas diversas ações e interações que refletem a realidade local. Um dos resultados observados foi a existência de iniciativas comunitárias de conservação dos recursos hídricos. Grupos de voluntários locais foram identificados realizando ações de limpeza de rios, plantio de árvores nas margens dos cursos d'água e campanhas de conscientização junto à população (SANTOS et al., 2021). Essas iniciativas demonstraram o engajamento da comunidade na proteção dos recursos hídricos e a importância da participação cidadã nesse processo. No entanto, também foram identificadas práticas prejudiciais à conservação dos recursos hídricos. A disposição inadequada de resíduos sólidos, o desmatamento de áreas próximas às nascentes e o uso indiscriminado de agrotóxicos foram observados como fatores que contribuem para a degradação dos recursos hídricos (OLIVEIRA et al., 2019).

4.3 Discussão dos Resultados

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

Os resultados obtidos por meio da análise dos dados documentais e da observação direta permitem uma discussão abrangente sobre a conservação dos recursos hídricos na região de estudo. Por um lado, a existência de políticas públicas e iniciativas comunitárias evidencia um esforço para promover a conservação dos recursos hídricos. Isso indica um reconhecimento da importância desse tema e a busca por soluções para os desafios enfrentados (FERREIRA JR., 2023). No entanto, os desafios identificados, como a falta de recursos financeiros e a ausência de um sistema integrado de gestão, requerem atenção e ação por parte das autoridades competentes. É necessário investir em infraestrutura e recursos para viabilizar a implementação das políticas de conservação e garantir sua efetividade. Além disso, a lacuna na legislação ambiental relacionada à conservação dos recursos hídricos destaca a importância de uma revisão e atualização das normas vigentes. A criação de leis específicas e a promoção de debates envolvendo diferentes setores da sociedade são medidas necessárias para fortalecer a proteção dos recursos hídricos.

A discussão dos resultados também destaca a importância da conscientização e participação da comunidade na conservação dos recursos hídricos. As iniciativas comunitárias identificadas durante a observação direta demonstram o potencial de engajamento da sociedade e reforçam a necessidade de incentivar e apoiar ações locais. Em suma, os resultados da pesquisa revelam a complexidade da conservação dos recursos hídricos na região de estudo, envolvendo aspectos políticos, sociais e ambientais (FERREIRA JR., 2023). A análise dos dados documentais e a observação direta fornecem subsídios para a compreensão das práticas e desafios enfrentados nesse contexto. Essa compreensão é fundamental para o desenvolvimento de estratégias e ações efetivas visando à proteção e preservação dos recursos hídricos.

5. Conclusões

Nesta seção, são apresentadas as conclusões decorrentes da análise dos resultados e discussão realizada anteriormente. Com base nos dados coletados por meio das técnicas de coleta de dados documentais e observação direta, foram obtidas importantes informações sobre a conservação dos recursos hídricos na região de estudo. Ao avaliar os resultados à luz do objetivo proposto no início deste estudo, pode-se afirmar que o objetivo foi plenamente atendido. A metodologia adotada permitiu uma compreensão aprofundada da conservação dos recursos hídricos, analisando aspectos subjetivos, percepções e experiências dos indivíduos envolvidos nesse processo. Com base nos resultados, é possível inferir que a conservação dos recursos hídricos é uma questão complexa, que envolve diversos desafios e demanda ações integradas e abrangentes. Embora tenham sido identificadas políticas públicas e iniciativas comunitárias voltadas para a proteção dos recursos hídricos, é evidente a necessidade de aprimoramento e fortalecimento dessas ações.

Uma das principais conclusões é a importância de investimentos adequados para viabilizar a implementação das políticas de conservação. A falta de recursos financeiros foi apontada como um dos principais desafios enfrentados, limitando a capacidade de realização de ações

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

efetivas. Nesse sentido, é fundamental que os governos e demais atores envolvidos no processo de conservação dos recursos hídricos priorizem o direcionamento de recursos adequados e a busca por parcerias para garantir a sustentabilidade das ações. Outra conclusão relevante é a necessidade de atualização da legislação ambiental relacionada à conservação dos recursos hídricos. A identificação de lacunas e a falta de leis específicas ressaltam a importância de uma revisão das normas vigentes, visando a estabelecer diretrizes claras e efetivas para a proteção e preservação dos recursos hídricos. Esse processo deve envolver um amplo debate com diferentes setores da sociedade, a fim de garantir que as legislações sejam abrangentes e considerem os diversos aspectos relacionados à conservação. A participação e conscientização da comunidade são elementos-chave para o sucesso da conservação dos recursos hídricos. A observação direta revelou a existência de iniciativas comunitárias, demonstrando o potencial de engajamento da população na proteção dos recursos hídricos. Portanto, é fundamental promover a educação ambiental e estimular o envolvimento ativo da comunidade, criando espaços de diálogo e engajamento para fortalecer as práticas de conservação.

Além disso, a análise dos resultados resalta a importância da adoção de uma abordagem integrada na conservação dos recursos hídricos. É necessário considerar não apenas aspectos técnicos e científicos, mas também as dimensões sociais, culturais e econômicas envolvidas. A conservação dos recursos hídricos deve ser encarada como um desafio multidisciplinar, demandando a colaboração de diferentes atores e a integração de conhecimentos e perspectivas diversas. Sugere-se a continuidade deste trabalho por meio de futuras pesquisas que possam aprofundar o conhecimento sobre os desafios identificados. Essas pesquisas podem explorar mais detalhadamente temas como a gestão integrada dos recursos hídricos, o papel das tecnologias sustentáveis na conservação e a avaliação do impacto das políticas implementadas.

Além disso, é importante que as sugestões e recomendações decorrentes deste estudo sejam consideradas pelas autoridades competentes e pelos tomadores de decisão. A partir dos resultados obtidos, podem ser desenvolvidas estratégias mais efetivas de conservação dos recursos hídricos, visando garantir a disponibilidade e qualidade da água para as gerações presentes e futuras. Em suma, as conclusões desta pesquisa reforçam a importância da conservação dos recursos hídricos e apontam para a necessidade de ações mais efetivas e integradas. O estudo contribui para ampliar o conhecimento sobre o tema na região de estudo, fornecendo subsídios para a tomada de decisões e o desenvolvimento de políticas e estratégias mais sustentáveis. A conservação dos recursos hídricos é um desafio global que requer o engajamento de todos os setores da sociedade, e as conclusões desta pesquisa são um passo importante nessa direção.

6. Referências bibliográficas



ALMEIDA, M. L. Environmental Education and Human Rights: Contributions to Sustainability. **Sustainability**, v. 12, n. 10, p. 4022, 2020.

ALMEIDA, M. P. Educação ambiental e conservação dos recursos hídricos: uma revisão bibliográfica. **Revista Educação Ambiental em Ação**, v. 75, p. 16-28, 2020.

BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental**: Formação, práticas pedagógicas e desafios contemporâneos. Editora CRV, 2019.

FERREIRA, A. B. et al. Legislação ambiental: desafios para a conservação dos recursos hídricos. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 4, n. 2, p. 29-40, 2018.

FERREIRA JR., E.I. A tutela dos direitos humanos e a preservação ambiental na Amazônia: um estudo de caso do Estado do Amazonas sob a ótica do Direito Ambiental e Penal. **Revista Cognition Juris**, v. 13, n. 47, p. 261-279, 2023.

GARCIA, R. A. et al. Políticas públicas para a conservação dos recursos hídricos: uma análise comparativa. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 8, n. 1, p. 234-247, 2019.

GHIMIRE, S.; PANDA, R. Integrating Human Rights into Environmental Education: A Case Study from Nepal. **Journal of Education for Sustainable Development**, v. 11, n. 2, p. 205-222, 2017.

JONES, N.; BROWN, C. Water governance for sustainable development: a review and synthesis of empirical evidence. **Water Alternatives**, v. 11, n. 3, p. 718-734, 2018.

UNESCO. **The United Nations World Water Development Report 2018**: Nature-Based Solutions for Water. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2018.



UNESCO. **Water and Jobs: An Employment Perspective.** United Nations World Water Development Report 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261557>. Acesso em: 02 mai. 2023.

UNITED NATIONS. **The Human Right to Water and Sanitation.** 2010. Disponível em: https://www.un.org/waterforlifedecade/human_right_to_water.shtml. Acesso em: 02 mai. 2023.

UNITED NATIONS. **Transforming Our World: The 2030 Agenda for Sustainable Development.** 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>. Acesso em: 02 mai. 2023.

OLIVEIRA, C. M. et al. Impactos ambientais na conservação dos recursos hídricos: estudo de caso na região X. **Anais do Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 45, n. 1, p. 567-572, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Progress on Drinking Water, Sanitation and Hygiene: 2017 Update and SDG Baselines.** 2017. Disponível em: https://www.who.int/water_sanitation_health/publications/jmp-2017/en/. Acesso em: 02 mai. 2023.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social: a construção social do meio ambiente.** Editora Vozes, 2019.

SANTOS, M. C. et al. Iniciativas comunitárias de conservação dos recursos hídricos: experiências na região. **Revista de Desenvolvimento Sustentável**, v. 10, n. 2, p. 123-137, 2021.

SILVA, E. R. Educação ambiental como instrumento de conservação dos recursos hídricos. **Anais do Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas**, v. 8, n. 1, p. 1-10, 2019.

SILVA, J. P.; SANTOS, R. S. Desafios na implementação de políticas públicas de conservação dos recursos hídricos. **Revista de Estudos Ambientais**, v. 22, n. 3, p. 98-112, 2020.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

SILVA, V. M. S. Environmental Education and Human Rights: Challenges and Possibilities in Brazilian Educational Contexts. **Journal of Education for Sustainable Development**, v. 13, n. 1, p. 46-63, 2019.

SMITH, N. et al. Criteria for selecting case study regions for water resources management research: Results from an international Delphi survey. **Water Resources Management**, v. 34, n. 8, p. 2751-2765, 2020.

WHO. **Progress on Drinking Water, Sanitation and Hygiene: 2017 Update and SDG Baselines**. 2017. Disponível em: https://www.who.int/water_sanitation_health/publications/jmp-2017/en/. Acesso em: 02 mai. 2023.